

# PIQUENIQUE CIENTÍFICO: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO NO CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA INTEGRADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PARÁ

Cirlene da Silva Mendes 1

Karen Albuquerque Dias da Costa 2

Paulo Cesar Rodrigues Costa 3

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma abordagem para o ensino da disciplina de investigação científica, mediação e intervenção sociocultural. Os alunos do 1º ano do curso técnico de informática integrado manhã, tiveram aulas teóricas sobre os tipos de metodologias científicas, posteriormente, foram orientados a se dividirem em cinco grupos com oito alunos, cada grupo ficou responsável para escolher seu tema, trazer um lanche no dia da apresentação dos trabalhos. A metodologia utilizada com a turma foi ancorada na pesquisa qualitativa e bibliográfica, utilizando como estratégia de ensino, a técnica do piquenique. A apresentação do trabalho ocorreu na biblioteca da escola e neste espaço os alunos ficaram à vontade para lanchar e apresentar seus trabalhos. A confecção dos trabalhos em cartazes e banners, proporcionou os alunos a terem uma experiência de aprendizado entre teoria e a prática. Essa abordagem de ensino também propiciou aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula de uma forma prática, divertida, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e o pensamento crítico. Ao participar de um piquenique científico, os alunos têm a chance de se conectar com a natureza, promover a sustentabilidade, interdisciplinaridade, combinando conceitos da investigação científica com a informática e desenvolver habilidades importantes para sua formação profissional. O piquenique também promove uma experiência única, onde os alunos interagem, compartilham alimentos e conhecimentos de forma mais informal e descontraída. Os resultados demonstram que o piquenique como estratégia de ensino é uma maneira criativa e eficaz de envolver os alunos, melhorando a compreensão dos mesmos sobre o assunto. Este estudo promover a interação entre eles por meio de uma experiência de aprendizagem memorável e enriquecedora.

**Palavras-chave:** Piquenique científico, estratégia de ensino, interação, pensamento crítico, aprendizagem.

---

<sup>1</sup>Mestre em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES, [cirlene.mendes@universo.univates.br](mailto:cirlene.mendes@universo.univates.br);

<sup>2</sup> Doutora em Química pelo Programa de Pós-graduação em Química, da Universidade Federal do Pará – UFPA, [karenquimica123@yahoo.com.br](mailto:karenquimica123@yahoo.com.br);

<sup>3</sup>Graduado pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Pará – UFPA, [paulo.ccosta@escola.seduc.pa.gov.br](mailto:paulo.ccosta@escola.seduc.pa.gov.br);

O termo "piquenique" realmente tem uma origem interessante e um histórico rico. A palavra "piquenique" vem do francês "pique-nique", que se refere a um tipo de refeição ao ar livre, onde cada pessoa traz um prato ou bebida para compartilhar. Essa prática se popularizou, especialmente no século XIX, quando as classes médias na Europa começaram a adotar atividades ao ar livre como uma forma de lazer. Além do aspecto gastronômico, o piquenique também simboliza a convivência, o compartilhar de momentos e ideias em um ambiente descontraído e natural.

Com o tempo, essa prática se diversificou, e nos dias de hoje, os piqueniques podem variar desde reuniões informais entre amigos e familiares até eventos mais organizados e sofisticados. A simplicidade do ato de comer ao ar livre continua a trazer prazer e conexão entre as pessoas, seja na cidade ou no campo. Essa prática refletia um desejo de reconexão com a natureza, uma temática importante no contexto da modernidade e do romantismo da época. O piquenique era, portanto, não apenas uma refeição, mas uma celebração do momento, da convivência e do contato com o exterior, características que ressoam até os dias atuais em diferentes culturas.

O piquenique científico é uma abordagem inovadora e envolvente para a aprendizagem experiencial nos programas de educação profissional e em outros níveis e modalidades de ensino. Ele pode ser utilizado de diversas maneiras para facilitar a compreensão e a aplicação de conceitos teóricos em ambientes práticos. O "Piquenique Científico" tem sido utilizado em ambientes educacionais, especialmente no contexto do ensino técnico em informática. Essa abordagem pedagógica busca promover a aprendizagem ativa, favorecendo a interação entre os alunos e a prática científica de maneira descontraída e envolvente.

O Piquenique Científico é uma estratégia enriquecedora para o ensino no curso técnico de informática. Ao aliar teoria e prática de maneira lúdica, essa abordagem não só torna o aprendizado mais agradável, como também prepara os alunos para os desafios do mundo profissional, cultivando habilidades essenciais para o seu desenvolvimento como futuros profissionais na área de tecnologia. A implementação desta estratégia poderia ser um diferencial na formação dos estudantes, incentivando uma educação mais dinâmica e integrada.

O piquenique científico como estratégia de ensino favorece contato com a natureza, interação entre pessoas e com isso o aluno tem o potencial para despertar o interesse pela ciência de forma prazerosa, proporcionando um momento de muito

aprendizado, interações, conhecimentos, criticidade e fortalecimento dos sujeitos em ação.

Um projeto de piquenique científico na educação profissional é capaz de ser uma excelente maneira de integrar teorias aprendidas em sala de aula com a prática no ambiente externo ou interno, dependendo da ocasião. Isso proporciona aos alunos uma experiência de aprendizado mais rica e interativa.

As escolas profissionalizantes preparam os indivíduos para o mercado de trabalho; porém, precisam incentivar cada vez mais uma formação crítica e reflexiva. A profissionalização do ensino tem induzido uma visão reflexiva do ato de ensinar, ou seja, o ensino passa a ser uma prática na qual devemos pensar, problematizar, objetivar, criticar e melhorar (Tardif, 2014b).

É histórico e perceptível que a educação profissional técnica de nível médio e tecnológica contribui para a formação e a preparação do cidadão para o mundo do trabalho, para a ciência e para a vida, incentivando-o a buscar seu espaço na sociedade e no mercado de trabalho.

A presença das tecnologias no currículo do Ensino Médio é crucial para a preparação dos alunos para os desafios do século XXI. A integração de tecnologias nas atividades educativas não apenas facilita o acesso à informação e ao conhecimento, mas também promove o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais.

[...] pode-se dizer que a presença das tecnologias no currículo do Ensino Médio tem conexão direta com as atividades centrais nas aplicações dos conhecimentos e no desenvolvimento de competências e habilidades encorpadas ao longo da Educação Básica [...] (Carneiro, 2020, p. 88).

A integração das tecnologias no currículo do Ensino Médio deve ser feita de forma planejada e crítica, visando não apenas a familiarização dos alunos com os recursos tecnológicos, mas também a formação de cidadãos críticos, criativos e preparados para atuar em uma sociedade marcada pela rápida evolução tecnológica. Essa abordagem leva ao desenvolvimento de competências e habilidades que são essenciais para o sucesso pessoal e profissional dos jovens no futuro.

As inovações no ensino técnico têm se expandido para incluir métodos não convencionais que promovem o engajamento e a aprendizagem ativa dos alunos. Atividades como o "piquenique científico" são um excelente exemplo disso. Tomado deste ângulo, o piquenique também acaba sendo uma forma de lazer e descontração, especialmente em contraste com a rotina cansativa e, muitas vezes, opressiva do trabalho cotidiano enfrentado no dia a dia.

O trabalho em espaços não escolarizados é fundamental para enriquecer a formação dos estudantes e possibilitar uma percepção mais ampla do conhecimento. Ao explorar contextos que vão além da sala de aula, pode-se oferecer aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências práticas, refletir criticamente sobre o mundo ao seu redor e desenvolver habilidades essenciais que muitas vezes não são abordadas em ambientes formais.

Para isto pensamos no trabalho em espaços não escolarizados por compreender que estes espaços trazem o conhecimento em sua totalidade, ainda, contribuirmos para que o estudante construa o conhecimento crítico necessário à vivência na atualidade, de forma lúdica, prazerosa, com elementos que fazem parte de sua vivência (GARIN; CUNHA; HARDOIM, 2023, p. 2).

Ao conectar aprendizagem e vida real, você está não apenas formando alunos mais informados, mas também cidadãos críticos e participativos. Essa proposta educacional é transformadora e essencial para o desenvolvimento integral do indivíduo. Além disso, o piquenique científico pode trabalhar com os aspectos literários, onde os alunos também estarão desenvolvendo a leitura oral de forma dinâmica e também estimulando o desenvolvimento do senso crítico.

A recomposição da aprendizagem refere-se a um processo de reestruturação e reorganização do conhecimento que os alunos adquiriram ao longo de sua experiência educacional. Este conceito é especialmente relevante em contextos onde é necessário revisar, reforçar ou construir novos entendimentos, seja por meio da reinvenção de estratégias pedagógicas, da adaptação a novas realidades, ou pela necessidade de incorporar novas informações e competências.

Para Soares (2023) analisar e pensar a recomposição da aprendizagem, é considerar o planejamento como ponto chave, onde os envolvidos nessa recomposição se permitam sentir como elementos essenciais para ressignificar seus processos de aprendizagens, exercendo seu protagonismo para a realização e sucesso de seus projetos

de vida. Diante desses fatos, a recomposição da aprendizagem é um caminho para garantir que todos os alunos possam ter sucesso diante desses desafios.

Essa prática pode envolver um lanche ou refeição leve, geralmente desfrutado em gramados, parques, praias ou outros locais. Essa experiência não apenas permite a apreciação da comida, mas também promove a socialização e a conexão com a natureza, criando memórias duradouras. Portanto, um piquenique é mais do que apenas uma refeição ao ar livre; é uma celebração da companhia, da atmosfera e do prazer simples de estar com quem se gosta, em um ambiente relaxante e inspirador.

Pontos-chaves para a recomposição da aprendizagem por meio da estratégia do piquenique, conforme a tabela 1:

1. **Avaliação Diagnóstica:** É fundamental avaliar o que os alunos já sabem e identificar lacunas no conhecimento. Isso pode ser feito através de testes, discussões em grupo ou atividades práticas.
2. **Estratégias Diversificadas:** Implementar métodos variados de ensino que atendam às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos, como abordagens baseadas em projetos, aprendizagem colaborativa ou o uso de tecnologias.
3. **Feedback Contínuo:** Fornecer feedback regular e construtivo ajuda os alunos a refletirem sobre seu progresso e a fazerem ajustes necessários em sua aprendizagem.
4. **Integração de Novos Conteúdos:** Introduzir novidades e atualizações na matéria de forma a conectar novos conteúdos com os conhecimentos pré-existentes, promovendo, assim, uma aprendizagem significativa.
5. **Foco nas Competências:** A recomposição da aprendizagem também envolve o desenvolvimento de habilidades e competências que vão além do conteúdo acadêmico, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.
6. **Construção de Comunidades de Aprendizagem:** Incentivar a interação entre alunos em um ambiente de apoio pode promover uma melhor recomposição da aprendizagem, onde eles podem compartilhar experiências e aprender uns com os outros.
7. **Autoavaliação e Reflexão:** Estimular os alunos a refletirem sobre seu próprio processo de aprendizagem e autoavaliar seu progresso pode ajudá-los a se tornarem aprendizes mais autônomos e responsáveis.
8. **Leitura de textos literários:** Incentivar os alunos a terem o hábito da leitura, trabalhando com a oralidade e a produção escrita.
9. **Realização de piqueniques:** Proporcionar contato e valorização da natureza, fortalecimento das relações sociais, alívio mental e emocional.

**Fonte:** Dos autores (2024).

Atualmente, o piquenique científico podem ser trabalhos com os seguintes objetivos, conforme tabela 2:

<b>Objetivos do projeto Piquenique científico.</b>	1. Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso técnico de informática;
	2. Desenvolver a capacidade de trabalho em equipe e colaboração, essenciais para o mercado de trabalho na área de tecnologia da informação;
	3. Fomentar a criatividade e a experimentação dos alunos na resolução de problemas e desenvolvimento de projetos;
	4. Promover a integração entre os diferentes componentes curriculares do curso técnico de informática, proporcionando uma visão mais ampla e interdisciplinar;
	5. Promover o aprendizado prático em diversas áreas do conhecimento
	6. Incentivar o uso da reserva ambiental, área verde ou diversos espaços que permitam atividades científicas.

**Fonte:** Dos autores (2024).

Durante um piquenique científico, os alunos podem realizar experimentos simples, observações da natureza, coletas de amostras ou até mesmo discutir pesquisas recentes. Isso facilita a aplicação prática de conceitos teóricos aprendidos em sala de aula.

Iniciar uma pesquisa requer uma compreensão clara dos métodos e abordagens que podem ser adotados. Os procedimentos metodológicos são essenciais para garantir que a investigação seja rigorosa e produza resultados válidos e confiáveis.

Com a finalidade de explicitar o histórico da palavra metodologia, Gil nos orienta sobre os caminhos para compreendermos o passo a passo do método:

A palavra método provém do grego *methodos*, e tem o significado de “caminho para chegar a um fim”. Refere-se, portanto, ao conjunto de regras básicas para desenvolver uma investigação com vistas a produzir novos conhecimentos ou corrigir e integrar conhecimentos existentes (GIL, 2021, p. 09).

É fundamental ter uma definição clara e precisa do que está sendo investigado. Isso ajuda a direcionar toda a pesquisa e a escolher os métodos mais adequados. A metodologia utilizada no ano letivo de 2023, com a turma de primeiro ano do Ensino Médio Integrado em Informática-INFO 23 A- Manhã, da Escola Estadual de Educação Tecnológica Professor Francisco das Chagas Ribeiro de Azevedo- EETEPA-CACAU, foi ancorada na pesquisa qualitativa e bibliográfica, utilizando como estratégia de ensino, a técnica do piquenique. Os alunos foram divididos em cinco grupos com oito pessoas para pesquisarem o tema sorteado por equipe sobre os tipos de metodologias científicas e no dia da apresentação das equipes, cada grupo estava responsável por trazer um lanche assim como a professora da disciplina de investigação científica, mediação e intervenção sociocultural.

Os trabalhos foram apresentados por meio de cartazes, cartolinas e slides. Há princípio a apresentação dos trabalhos seriam na área verde da escola, porém, como nesse dia choveu, a apresentação dos trabalhos ocorreu na biblioteca da escola, momento este, que marcou uma aula diferenciada e um aprendizado de forma descontraída entre os alunos.

A pesquisa bibliográfica é base de apoio para outras pesquisas. Qualquer que seja o campo a ser pesquisado, sempre será necessária uma pesquisa bibliográfica, que objetiva proporcionar um conhecimento prévio do estágio em que se encontra o assunto (Santos, J, 2022).

Esses aspectos ajudam na construção de um projeto de pesquisa robusto, que possa de fato responder às questões investigativas de forma eficaz. O importante é que cada escolha metodológica seja justificada e alinhada com os objetivos da pesquisa.

Benefícios do piquenique científico no curso técnico de informática integrado da EETEPA-CACAU, conforme a tabela 3:

1.Leitura e registro das atividades científicas ou de pesquisas
2.Aprendizado interdisciplinar
3. Atividades práticas
4. Trabalho em equipe
5. Aprendizagem ao ar livre e experimental
6.Desenvolvimento da iniciação científica
7. Conexão com a comunidade
8. Promoção das habilidades sociais
9. Discussões interativas
10.Uso de tecnologias digitais
11. Metodologias ativas
12.Aprendizagem colaborativa

**Fonte:** Dos autores (2024).

O presente estudo, apesar de não se tratar de assunto novo no âmbito educacional, os piqueniques científicos acabam sendo uma forma eficaz de promover a aprendizagem experiencial em educação profissional, especialmente no curso de informática, incentivando a curiosidade, desenvolvendo as competências, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento. Essa abordagem não só enriquece o aprendizado, mas também cria memórias significativas que podem impactar a formação profissional dos alunos.

As escolas são lugares onde as novas competências devem ser adquiridas ou reconhecidas e desenvolvidas. Sendo a literacia informática umas das novas competências, de imediato se coloca uma questão: a das diferenças ao acesso à informação e da necessidade de providenciar igualdade de oportunidades sob pena de desenvolvermos mais um fator de exclusão social: a infoexclusão (Alarcão, 2011, p. 13).

Portanto, os piqueniques, por sua natureza, proporcionam uma pausa, um espaço para a apreciação da natureza e das relações sociais, permitindo que os indivíduos se afastem momentaneamente das obrigações do dia a dia. Nesse sentido, eles se tornam um "antídoto", uma resposta às pressões da vida urbana e do trabalho, promovendo não apenas o bem-estar físico, mas também um respiro emocional e mental.



## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011;

CARNEIRO, Moacir A. **BNCC Fácil: decifra-me ou te devoro: 114 questões e respostas para esclarecer as rotas de implementação da BNCC**. Petrópolis: Vozes, 2020.

FREITAS, C. M., & RIBEIRO, P. T. (2022). Inovações no Ensino Técnico: O Uso de Atividades ao Ar Livre. \*Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, 15(1), 33-50;

GARIN, Douglas Mendonça; CUNHA, Adauto Nunes; HARDOIM, Edna Lopes. Proposições para uma aula interdisciplinar em espaços alternativos de aprendizagem. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 8, p. e483734-e483734, 2023;

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de pesquisa social. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2021;

MOURA, D. F., & ARAÚJO, R. I. (2021). Piqueniques Científicos: Uma Abordagem Interdisciplinar na Educação Profissional. \*Cadernos de Educação Profissional, 10(1), 77-90;

PEREIRA, L. R., & SANTOS, M. C. (2018). Estratégias de Ensino ao Ar Livre em Educação Profissional: O Pic Nic Científico como Ferramenta de Ensino. \*Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 12(4), 250-263;

SANTOS, João A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

SILVA, J. A., & OLIVEIRA, T. C. (2020). Aprendizagem Experiencial em Educação Profissional: O Papel dos Piqueniques Científicos. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, 3(2), 45-62;

SOARES, Anaildes Germano. PIQUENIQUE LITERÁRIO.IX CONEDU.2023;

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014a;

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014b;

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017;

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Tradução Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016.